

**RELATÓRIO ANUAL DE TRABALHO
2019**

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

**COORDENADORA: Tânia Regina Marques da Silva
VICE-COORDENADOR: Carlos Eduardo Sampaio Guedes**

e-mail: bioacademico@ufba.br

Fevereiro de 2020

APRESENTAÇÃO

A segunda gestão da Coordenação Acadêmica iniciou-se em 2019 e contou com o apoio dos membros representantes dos docentes e dos colegiados dos cursos de graduação e de pós-graduação, dos chefes do Núcleo Acadêmico de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação (NUPEXP) e do Núcleo Acadêmico de Ensino (NAE), que se encontravam no segundo ano de gestão, e do NABIO.

Neste Relatório Anual de Atividade (RAT 2019) são apresentadas as atividades previstas e realizadas em 2019, dados de oferta de turmas e vagas para alunos da graduação e pós-graduação e indicadores de produtividade acadêmica.

Na tabela de indicadores de produtividade acadêmica são apresentados os dados extraídos dos RIT de **todos os docentes do Instituto de Biologia (IBIO)**, em atividade em 2019 (total de 63 docentes), dois docentes participantes do Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) e dois docentes contratados por tempo determinado.

Em 2019 foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 15 reuniões extraordinárias, sendo apenas uma reunião cancelada por falta de quórum, no período de férias acadêmicas (julho/19).

COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA (EM 2019)

Representação	TITULAR	SUPLENTE
Colegiado de Graduação	Renata Lima	Gilberto Bomfim
PPG em Biodiversidade e Evolução	Bianca Silva	José Marcos
PPG em Ecologia: teoria, aplicação e valores	Bruno Vilela	Doriedson Gomes
PPG em Ecologia Mestrado Profissional	Pavel Dodonov	Lazaro Silva
PPG em Microbiologia	Paula Ristow	Pedro Meirelles
Núcleo de Ensino	Lazaro Silva	Acácia Carvalho (vice)
Nupex	Nádia Roque	Francisco Barros (vice)
Docentes	Carlos Eduardo Guedes	Claudia Santana
Docentes	Tânia Regina Silva	
Docentes	Sheila Vitoria Resende	
Docentes	Patrícia Petitinga	
Discente	Jéssica Rebouças	Renan Pereira
Discente		

Coordenação	Tania Regina Silva
Vice-coordenação	Sheila Resende/ Carlos Eduardo Guedes

1. CORPO DOCENTE:

1.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DOCENTE

Ao longo do ano, as docentes Lília Maria de Azevedo Moreira, Orane Falcão de Souza Alves e Nora Ney Alves de Souza deixaram de fazer parte do quadro de docentes efetivos do IBIO, em função da aposentadoria. As duas primeiras, mantêm-se vinculadas pelo PROPAP.

Três docentes contratados por tempo determinado atuaram nas áreas de ecologia, botânica e biologia celular e molecular nos semestres 2019-1 e 2019-2.

Ocorreu a nomeação de quatro docentes, os professores Patrícia Petitinga Silva (Ensino de Biologia), Romulo Barroso Baptista (Sistemática de Invertebrados), Wagner Ferreira Magalhães (Sistemática de Invertebrados) e Janaína Lima de Oliveira (Biologia Evolutiva do Desenvolvimento).

Assim, ao final do mês de dezembro de 2019 o IBIO contava com sessenta e cinco docentes efetivos, todos em regime de trabalho de dedicação exclusiva (D.E.). Dois desses docentes estiveram em licença para tratamento de saúde durante o ano de 2019.

1.2. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Doutores	62
Mestres	2
Especialistas	1

1.3. DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CLASSE:

CLASSE	NIVEL	Nº DOCENTES
E – TITULAR (TIT) - 10	1	10
D – ASSOCIADO – 28	4	9
	3	3
	2	7
	1	9
C – ADJUNTO - 17	4	12
	3	1
	2	2
	1	2
A – ADJUNTO - 10	2	2
	1	8

1.4. AFASTAMENTOS

Professores em pós-doutorado em 2019	2
Professores em licença para tratamento de saúde	2

2. AÇÕES DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA PROGRAMADAS PARA 2019:

Além das atribuições previstas no Art. 21 do Regimento Interno do IBIO, foi proposto:

- Reativação e atualização constante da página da Coordenação Acadêmica no site do IBIO;
- Elaboração de rotinas administrativas;
- Atualização dos planos de ensino semestrais e programas dos componentes curriculares ofertados a outros colegiados de curso de graduação;
- Análise e aprovação dos formulários para criação/alteração de componentes curriculares obrigatórios e optativos ofertados ao curso de graduação em Ciências Biológicas (nova Matriz Curricular);
- Em articulação com o NUPEX, elaboração de procedimentos e formulários para regularização de atividades de pesquisa e extensão realizadas no IBIO;
- Em articulação com o NAE, cadastro das atividades de ensino (graduação e pós-graduação) dos docentes do IBIO.

3. INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (PÁGINA DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA)

No início de 2019, a página da Coordenação Acadêmica foi reformulada e atualmente é possível ao docente ter acesso às informações referentes a afastamento, progressão, promoção, legislação, calendário e pautas das reuniões, bem como, atas das reuniões, que são constantemente atualizadas. Foram também disponibilizadas na página, rotinas de afastamentos e monitoria.

4. ATIVIDADES DE ENSINO

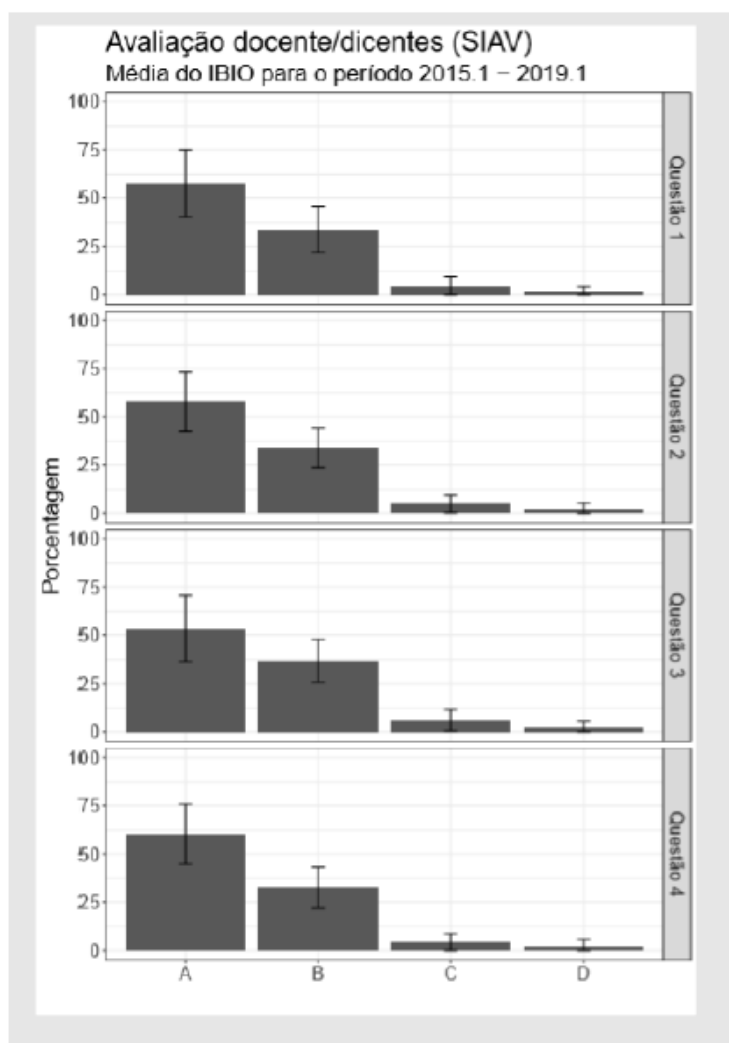
4.1. ENCARGOS DOCENTES: ATIVIDADES DE ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

Foi criado um cadastro das atividades de ensino na graduação e na pós-graduação dos docentes do IBIO, indicando a carga horária nos componentes curriculares obrigatórios e optativos, desde 2017-2. Essa planilha deverá ser atualizada semestralmente e auxiliará nos planejamentos acadêmicos semestrais.

4.2 AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS DISCENTES

O NAE fez uma análise dos resultados da avaliação docente pelos discentes obtidos do SIAV-UFBA, no período de 2015-1 a 2019-1, cujo resultado expressou avaliação

positiva dos docentes analisados, considerando-se os seguintes itens: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso.



1. Competência técnica (habilidade em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina).

2. Competência relacional (capacidade em se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem).

3. Competência didática (capacidade de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula).

4. Compromisso (atenção aos alunos e disposição para cumprir o planejamento apresentado no início do semestre).

A - Concordo Plenamente
B - Concordo
C - Discordo
D - Discordo Plenamente

Figura 02 . Representação gráfica da avaliação docente pelos discentes (SIAV/UFBA). Média por professor para o período de 2015.1 – 2019.1

4.3. PLANOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES - GRADUAÇÃO

Nos meses de abril e maio de 2019, o NAE fez uma análise dos planos de ensino dos componentes curriculares da graduação ofertados no semestre 2019-1, na qual, foram observados os seguintes itens: ementa, objetivos e bibliografia. Os planos analisados foram devolvidos aos docentes, com indicações de adequação, de acordo com indicação da PROGRAD.

Para o semestre 2019-2, uma comissão constituída pelos professores Tânia Silva, Lazaro Silva, Bianca Silva, Patrícia Petitinga e Carlos Guedes, em conjunto com os professores responsáveis pelos componentes curriculares, analisou 65 Planos de

ensino-aprendizagem e construiu os respectivos Programas de componente curricular, o que corresponde a 90,7% dos componentes curriculares ofertados em 2019-2 para os cursos de graduação. Sete planos de ensino não puderam ser analisados e ajustados ao modelo disponibilizados pela PROGRAD por não terem sido entregues à Coordenação Acadêmica.

Os Planos de ensino-aprendizagem 2019-2 e os respectivos Programas estão disponíveis na página da Coordenação Acadêmica.

Adicionalmente, a Coordenação Acadêmica apreciou e aprovou todos os formulários dos componentes curriculares obrigatórios, além dos optativos, que fazem parte da nova Matriz Curricular do curso de Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura).

4.4. OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES

	INDICADORES	2019-1	2019-2
01	Componentes curriculares ofertados na graduação	75	70
02	Componentes curriculares ofertados na pós-graduação	37	49
03	Turmas ofertadas na graduação	176	168
04	Turmas ofertadas na pós-graduação	41	54
05	Vagas ofertadas na graduação	3448	3291
06	Número de alunos matriculados na graduação (% aproveitamento)	3039 (88,1)	2795 (84,9)
07	Trancamento/reprovação por falta (%)	708 (23,3)	637 (22,8)
08	Aprovação – graduação (%)	2018 (66,4)	1890 (67,6)
09	Vagas ofertadas na pós-graduação	76	63
10	Número de alunos matriculados na pós-graduação (% aproveitamento)	51 (67,1)	19 (30,2)
11	Colegiados de graduação atendidos (Principais) 1. Biologia noturno e diurno 2. Oceanografia 3. Ciências Naturais 4. Farmácia noturno e diurno 5. Medicina 6. Nutrição 7. Enfermagem 8. Odontologia 9. Fisioterapia 10. Fonoaudiologia 11. Engenharia Sanitária 12. BI C&T noturno e diurno 13. BI Saúde noturno e diurno 14. BI Humanidades noturno e diurno 15. BI Artes noturno e diurno	21	
12	Principais colegiados de pós-graduação atendidos: Do Instituto de Biologia: 1. Ecologia: Temas, Aplicação e Valores	11	

	2. Ecologia (Mestrado profissional) 3. Biodiversidade e Evolução 4. Microbiologia Da UFBA: externos ao Instituto de Biologia: 5 Pós-Petro – Instituto de Geociências 6. Ensino, História e Filosofia da Ciência (Instituto de Física/Uefs) 7. MAASA (Pós-Graduação em meio ambiente água e saneamento) – Escola Politécnica 8. Educação – Faculdade de Educação 9. Biotecnologia – Instituto de Ciências da Saúde Externos à UFBA 10. Botânica/UEFS 11. Recursos Genéticos Vegetais/UEFS		
--	---	--	--

4.5. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS DE OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES

- Considerando-se o percentual de trancamento/reprovação por falta de 23,3% (2019-1) e 22,8% (2019-2), o percentual de aproveitamento das vagas ofertadas na graduação reduz para 67,6% e 65,6% em 2019-1 e 2019-2, respectivamente.

- Da mesma forma, considerando-se o percentual de trancamento/reprovação por falta acima, o percentual de aprovação é alterado de 66,4% para 86,6% (2019-1) e 67,6% para 87,6% (2019-2).

- Houve turma em que o percentual de aproveitamento das vagas ofertadas, considerando-se o preenchimento versus trancamento/reprovação, por falta foi de 10%.

- Os colegiados dos cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Naturais e em Oceanografia foram os que apresentaram os menores percentuais de aproveitamento das vagas ofertadas pela Coordenação acadêmica.

- É importante que a Coordenação Acadêmica e o NAE elaborem estudo sobre ocupação das vagas e aproveitamento dos componentes curriculares, em articulação com os colegiados de cursos de graduação da UFBA, de forma a otimizar recursos.

- Deve-se avaliar também a oferta dos componentes curriculares optativos para o curso de Ciências Biológicas que apresentaram baixo percentual de aproveitamento das vagas, a exemplo da BIO103, BIOA92, BIOA33 e BIOD73 (de acordo com o relatório de ocupação de vagas – SIAC).

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA - 2019

Tabela 1.

	INDICADORES	QUANT
20	Monografia de aluno finalizada	37
21	Tese de doutorado concluída	37
22	Projetos de pesquisa com financiamento	51
23	Resumo	151
24	Resumo expandido	11
25	Patentes depositadas	1
26	Ações de Extensão	89
27	Consultoria <i>ad hoc</i> de revistas nacionais	38
28	Consultoria <i>ad hoc</i> de revistas internacionais	84
29	Consultoria <i>ad hoc</i> de agências de fomento	64
30	Dissertações de mestrados concluídas	17
31	Convênios (instituições)	14
32	Cooperações/parcerias (instituições)	53
33	Intercâmbio (instituições nacionais)	39
34	Intercâmbio (instituições internacionais)	44

5.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS INDICADORES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA

- Embora os dados dos RITs 2019 indiquem o total de 66 estudantes de iniciação científica (IC) voluntários orientados por docentes do IBIO, em 2019, houve análise de apenas 11 solicitações de oficialização dessa atividade. A respeito disso, o NUPEX elaborou e a Coordenação Acadêmica aprovou formulários/orientações para solicitação de oficialização da atividade de IC voluntário, bem como, de solicitação de estágio pós-doutoral na UFBA.

- Com relação às orientações na pós-graduação em 2019, 38 (56,7%) docentes estão atuando em programas de pós-graduação, sendo a maioria, no próprio Instituto de Biologia. É esperado um aumento desse número, considerando que os seis docentes recém contratados poderão ser inseridos na pós-graduação. Esse resultado, entretanto, mostrou-se bem abaixo do valor demonstrado na análise realizada pelo NUPEX, referente ao quadriênio 2015-2019*, que indicava que 81% dos docentes atuaram na pós-graduação. Naquela ocasião, o NUPEX indicou como uma das diretrizes para estimular os docentes ainda não ingressos na pós-graduação, a criação do curso de mestrado profissional na área de biodiversidade.

- O número de artigos publicados em periódicos nacionais (31) e internacionais (141) está provavelmente, superestimado, uma vez que, mais de um docente pode ter indicado o mesmo artigo (no RIT registra-se apenas o número). Uma forma de resolver esse problema é indicar o título/autores para posterior compilação dos dados. Seja como for, 47 (70,1%) docentes publicaram artigos em periódicos nacionais e/ou internacionais, uma métrica equivalente à média da produção entre 2015 e 2019*. A partir da análise do NUPEX, espera-se a manutenção ou o aumento desta produção para 2020.

- A produção de livros (3) e capítulos de livros (22) ainda é modesta no Instituto de Biologia. Seguindo a avaliação do NUPEX feita entre 2015 e 2019*, 16% e 47% dos docentes, respectivamente, estavam envolvidos neste tipo de produção. Em 2019, esses números caíram para 4,6% e 32,8%, a despeito de o NUPEX ter organizado o

II Seminário Interno: Extensão, no qual a EDUFBA esclareceu questões, procedimentos e estimulou novas produções, entre elas, o livro no formato e-book.

- A participação dos docentes em convênios (11,9%), cooperações /parcerias (40,3%) e intercâmbio nacional (31,3%) e internacional (25,4%), talvez esteja superestimada, uma vez que alguns docentes indicam apenas os dados numéricos, sem especificar a instituição. Cabe destacar que há diferenças na concepção destes três indicadores e, portanto, eles devem ser analisados com cuidado pelo docente na hora do preenchimento do formulário.

- Foram realizadas 89 ações de extensão envolvendo 26 docentes (38,8%). Esta proporção está próxima daquela sugerida pelo NUPEX para 2020, ou seja, pelo menos 50% dos docentes com registro no SIATEX de uma (ou mais) ação de extensão, como coordenadores. Dos 89 docentes, 81% pertencem às classes Associado e Titulares e apenas 19% aos docentes adjuntos, o que ainda demanda um esforço para atingir 25% dos Adjuntos atuando em ações de extensão, como sugerido pelo NUPEX. Infelizmente o formulário não nos dá informação sobre a produção de relatórios finais das ações de extensão registradas.

- O número de projetos aprovados com financiamento (51) deve também estar superestimado, considerando que há professores envolvidos no mesmo projeto, o qual deve ter sido contabilizado mais de uma vez. Além disso, não é possível saber quantos desses projetos são coordenados por docentes do IBIO, já que essa informação não pôde ser resgatada a partir do formulário. De acordo com as informações dos RIT, 47,8% dos docentes não apresentaram projetos aprovados em 2019.

- Quanto às consultorias *ad hoc* realizadas pelos docentes (agências de fomento, periódicos nacionais ou internacionais), 30 (44,7%) docentes não atuaram em nenhuma dessas três atividades. Considerando a expansão da atuação do Instituto de Biologia na produção acadêmica, seria interessante que os docentes aceitassem, pelo menos, uma atividade por ano entre os três itens citados acima.

* Até maio de 2019.

6. AÇÕES PARA A UNIFORMIZAÇÃO/OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

- Redação, aprovação e assinatura da ata ao final da reunião.

- Criação de planilha para acompanhamento de formação de comissão examinadora para análise de documentos referentes à progressão/promoção/estágio probatório de forma a estabelecer um rodízio e evitar sobrecarga de docentes.

7. EVENTOS REALIZADOS

- II Seminário anual de avaliação/III Jornada pedagógica 2019.1: 19 e 20 de fevereiro de 2019.
- IV Jornada pedagógica 2019.2: 6 e 7 de agosto de 2019.

Salvador, 28 de fevereiro de 2020

Tânia Regina Marques da Silva

Coordenadora Acadêmica – IBIO/UFBA